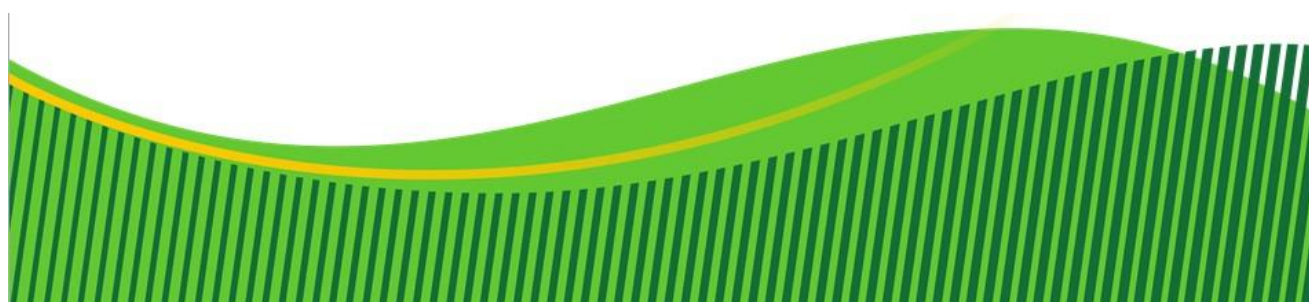


# Relatório Anual 2019

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência Contábil e Fiscal



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Associados da  
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS**  
Santa Cruz do Sul/RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS  
CNPJ/MF nº 95.424.891/0001-10

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>474.809</b>	<b>537.437</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>257.171</b>	<b>226.882</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	12.731	10.949	DEPÓSITOS (NOTA 12)	160.572	129.083
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	14.215	-	Depósitos à Vista	90.518	74.386
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.215	-	Depósitos Interfinanceiros	4.827	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	57.156	60.841	Depósitos a Prazo	65.227	54.697
Carteira Própria	57.156	60.841	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	62.240	70.021
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	95.158	221.800	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	15
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	2	Repasse Interfinanceiros (NOTA 13)	62.240	70.006
Correspondentes no país	271	284	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.952	1.367
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	94.887	221.514	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.952	1.367
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	272.329	225.246	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	12	-
Operações de Crédito	285.058	236.100	Empréstimos País - Outras Instituições	12	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(12.729)	(10.854)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	32.395	26.411
OUTROS CRÉDITOS	19.024	14.669	Cobrança e Arrecadação de Tributos	162	144
Créditos por Avals e Fianças Honorados (NOTA 07)	242	227	Sociais e Estatutárias	6.816	5.014
Rendias a Receber	1.185	1.170	Fiscais e Previdenciárias	1.768	1.214
Créditos Específicos	184	174	Diversas (NOTA 15)	23.649	20.039
Diversos (NOTA 07 e 08)	18.017	13.616			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(604)	(518)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	4.196	3.912			
Outros Valores e Bens	4.091	3.902			
(Provisão para desvalorização)	(14)	-			
Despesas Antecipadas	119	10			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>283.920</b>	<b>145.940</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>358.981</b>	<b>339.139</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	283.920	145.940	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	358.981	339.139
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	58.583	8.931	DEPÓSITOS (NOTA 12)	314.237	331.379
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	58.583	8.931	Depósitos Interfinanceiros	-	4.555
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	198.146	112.699	Depósitos a Prazo	314.237	326.824
Operações de Crédito	206.613	118.064	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 13)	25.515	7.760
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(8.467)	(5.365)	Repasse Interfinanceiros	25.515	7.760
OUTROS CRÉDITOS	36	2	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	19.229	-
Créditos por Avals e Fianças Honorados (NOTA 07)	46	-	Empréstimos País - Outras Instituições	19.229	-
Diversos (NOTA 07 e 08)	4	2			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14)	-			
INVESTIMENTOS (NOTA 10)	11.425	11.298	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>142.577</b>	<b>117.336</b>
Outros Investimentos	11.425	11.298	CAPITAL SOCIAL (NOTA 17)	50.912	46.563
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 11)	10.603	7.389	De Domiciliados no País	51.196	46.573
Imóveis de Uso	2.746	2.746	(Capital a Realizar)	(284)	(10)
Outras Imobilizações de Uso	15.033	11.006	RESERVAS DE SOBRAS	79.658	63.115
(Depreciação acumulada)	(7.176)	(6.563)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	12.007	7.658
INTANGÍVEL (NOTA 11)	5.127	5.821			
Outros Ativos Intangíveis	12.091	11.456			
(Amortização acumulada)	(6.964)	(5.635)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>758.729</b>	<b>683.357</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>758.729</b>	<b>683.357</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS  
CNPJ/MF nº 95.424.891/0001-10

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>42.565</b>	<b>-</b>	<b>42.565</b>	<b>81.495</b>	<b>2</b>	<b>81.497</b>	<b>60.936</b>	<b>-</b>	<b>60.936</b>
Operações de Crédito	40.333	-	40.333	76.763	2	76.765	56.870	-	56.870
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.232	-	2.232	4.732	-	4.732	4.064	-	4.064
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	-	-	-	-	2	-	2
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(18.006)</b>	<b>(42)</b>	<b>(18.048)</b>	<b>(33.801)</b>	<b>(84)</b>	<b>(33.885)</b>	<b>(30.494)</b>	<b>(75)</b>	<b>(30.569)</b>
Operações de Captação no Mercado	(9.865)	(41)	(9.906)	(20.592)	(82)	(20.674)	(21.125)	(75)	(21.200)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.837)	(1)	(1.838)	(3.966)	(2)	(3.968)	(3.835)	-	(3.835)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.304)	-	(6.304)	(9.243)	-	(9.243)	(5.534)	-	(5.534)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24.559</b>	<b>(42)</b>	<b>24.517</b>	<b>47.694</b>	<b>(82)</b>	<b>47.612</b>	<b>30.442</b>	<b>(75)</b>	<b>30.367</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(11.602)</b>	<b>3.381</b>	<b>(8.221)</b>	<b>(19.655)</b>	<b>6.624</b>	<b>(13.031)</b>	<b>(12.596)</b>	<b>5.056</b>	<b>(7.540)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.529	6.892	10.421	7.131	13.701	20.832	6.852	10.950	17.802
Rendas de Tarifas Bancárias	3.844	-	3.844	7.538	-	7.538	6.665	-	6.665
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(11.357)	(1.418)	(12.775)	(21.507)	(2.997)	(24.504)	(20.648)	(2.547)	(23.195)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 21)	(7.883)	(1.295)	(9.178)	(15.547)	(2.557)	(18.104)	(14.879)	(2.384)	(17.263)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(32)	(343)	(375)	(72)	(682)	(754)	(78)	(537)	(615)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 22)	8.220	150	8.370	17.164	301	17.465	23.189	598	23.787
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 23)	(7.923)	(605)	(8.528)	(14.362)	(1.142)	(15.504)	(13.697)	(1.024)	(14.721)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>12.957</b>	<b>3.339</b>	<b>16.296</b>	<b>28.039</b>	<b>6.542</b>	<b>34.581</b>	<b>17.846</b>	<b>4.981</b>	<b>22.827</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(95)</b>	<b>-</b>	<b>(95)</b>	<b>(130)</b>	<b>5</b>	<b>(125)</b>	<b>(37)</b>	<b>(2)</b>	<b>(39)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>12.862</b>	<b>3.339</b>	<b>16.201</b>	<b>27.909</b>	<b>6.547</b>	<b>34.456</b>	<b>17.809</b>	<b>4.979</b>	<b>22.788</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(126)</b>	<b>(126)</b>	<b>-</b>	<b>(1.383)</b>	<b>(1.383)</b>	<b>-</b>	<b>(173)</b>	<b>(173)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(65)	(65)	-	(842)	(842)	-	(87)	(87)
Provisão para Contribuição Social	-	(61)	(61)	-	(541)	(541)	-	(86)	(86)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(1.597)</b>	<b>-</b>	<b>(1.597)</b>	<b>(3.410)</b>	<b>-</b>	<b>(3.410)</b>	<b>(2.210)</b>	<b>-</b>	<b>(2.210)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>11.265</b>	<b>3.213</b>	<b>14.478</b>	<b>24.499</b>	<b>5.164</b>	<b>29.663</b>	<b>15.599</b>	<b>4.806</b>	<b>20.405</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.164</b>	<b>(5.164)</b>	<b>-</b>	<b>4.806</b>	<b>(4.806)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>11.265</b>	<b>3.213</b>	<b>14.478</b>	<b>29.663</b>	<b>-</b>	<b>29.663</b>	<b>20.405</b>	<b>-</b>	<b>20.405</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.656)</b>	<b>-</b>	<b>(17.656)</b>	<b>(12.747)</b>	<b>-</b>	<b>(12.747)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.913)	-	(2.913)	(2.813)	-	(2.813)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.200)	-	(1.200)	(765)	-	(765)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(10.806)	-	(10.806)	(6.892)	-	(6.892)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.737)	-	(2.737)	(2.277)	-	(2.277)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.007</b>	<b>-</b>	<b>12.007</b>	<b>7.658</b>	<b>-</b>	<b>7.658</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS

CNPJ/MF nº 95.424.891/0001-10

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>45.032</b>	<b>52.158</b>	<b>4.026</b>	<b>101.216</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	1.768	-	(1.768)	-
Destinações para reservas	-	1.788	(1.788)	-
Outras destinações	-	-	(470)	(470)
Capital de associados				
Aumento de capital	875	-	-	875
Baixas de capital	(3.855)	-	-	(3.855)
Resultado do período	-	-	20.405	20.405
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(765)	(765)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.892	(6.892)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.743	-	(2.813)	(70)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.277	(2.277)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>46.563</b>	<b>63.115</b>	<b>7.658</b>	<b>117.336</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.531</b>	<b>10.957</b>	<b>3.632</b>	<b>16.120</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>46.563</b>	<b>63.115</b>	<b>7.658</b>	<b>117.336</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	3.946	-	(3.946)	-
Destinações para reservas	-	3.000	(3.000)	-
Outras destinações	-	-	(406)	(406)
Fundo Social	-	-	(306)	(306)
Capital de associados				
Aumento de capital	636	-	-	636
Baixas de capital	(3.092)	-	-	(3.092)
Resultado do período	-	-	29.663	29.663
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.200)	(1.200)
Reserva Legal - Estatutária	-	10.806	(10.806)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.859	-	(2.913)	(54)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.737	(2.737)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>50.912</b>	<b>79.658</b>	<b>12.007</b>	<b>142.577</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.349</b>	<b>16.543</b>	<b>4.349</b>	<b>25.241</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)</b>	<b>49.625</b>	<b>66.115</b>	<b>15.185</b>	<b>130.925</b>
Capital de associados				
Aumento de capital	310	-	-	310
Baixas de capital	(1.882)	-	-	(1.882)
Resultado do período	-	-	14.478	14.478
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.200)	(1.200)
Reserva Legal - Estatutária	-	10.806	(10.806)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.859	-	(2.913)	(54)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.737	(2.737)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>50.912</b>	<b>79.658</b>	<b>12.007</b>	<b>142.577</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.287</b>	<b>13.543</b>	<b>(3.178)</b>	<b>11.652</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS**  
**CNPJ/MF nº 95.424.891/0001-10**

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>18.219</b>	<b>36.233</b>	<b>15.593</b>
Resultado do semestre/exercício	14.478	29.663	20.405
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>3.741</b>	<b>6.570</b>	<b>(4.812)</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	3.534	4.977	(5.780)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	14	14	(110)
Provisão para desvalorização de outros créditos	100	100	120
Depreciação do imobilizado de uso	495	992	906
Amortização do intangível	694	1.329	1.177
Baixas do ativo permanente	7	8	17
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	129	306	(388)
Destinações ao FATES	(1.201)	(1.200)	(765)
Dividendos SicrediPar	(31)	44	11
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(169.505)</b>	<b>(152.680)</b>	<b>(44.947)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(19.037)	(63.867)	(6.042)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(57.156)	3.685	(1.773)
Redução em relações interfinanceiras ativas	3.382	2	2
Redução em créditos vinculados	1	-	1
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(85)	13	(99)
(Aumento) em operações de crédito	(100.241)	(137.507)	(81.660)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	15.985	9.975	11.848
(Aumento) em outros créditos	(2.746)	(4.534)	(1.984)
(Aumento) em outros valores e bens	(88)	(297)	(3.636)
Aumento (Redução) em depósitos	(34.978)	14.347	37.072
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	1.192	585	(116)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	19.240	19.240	(4.080)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(508)	(1.014)	(918)
Aumento em outras obrigações	5.534	6.692	6.438
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(151.286)</b>	<b>(116.447)</b>	<b>(29.354)</b>
Aquisição de Investimentos	(127)	(127)	(444)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.797)	(4.414)	(3.600)
Aplicações no Intangível	(197)	(635)	(2.405)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.121)</b>	<b>(5.176)</b>	<b>(6.449)</b>
Integralização de capital	310	636	875
Baixa de capital	(1.882)	(3.092)	(3.855)
Juros ao capital próprio	(54)	(54)	(70)
Distribuição de Sobras	-	(712)	(470)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.626)</b>	<b>(3.222)</b>	<b>(3.520)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(156.033)</b>	<b>(124.845)</b>	<b>(39.323)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	263.651	232.463	271.786
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	107.618	107.618	232.463

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 21/09/1919 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 05 de Fevereiro de 2020.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	12.731	10.949
Caixa	12.731	10.949
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	94.887	221.514
Total	107.618	232.463

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

#### NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.215	-
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	12.887	-
DI entre Banco e Cooperativas	1.328	-
Total circulante	14.215	-

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	58.583	8.931
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	47.830	-
DI entre Banco e Cooperativas (i)	10.753	3.730
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	5.201
Total não circulante	58.583	8.931

(i) Refere-se basicamente a aplicações que as Cooperativas realizam no Banco para cobrir a necessidade de garantias às captações para a linha MCR (Reciprocidades) e antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na aquisição, com taxa de remuneração de 100% e 105% do CDI, respectivamente.

#### NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2019	2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa	20.848	60.841
Cotas de Fundos Multimercado (i)	36.308	-
Total circulante	57.156	60.841

(i) Refere-se a aplicações em operações com Fundos de Investimentos, a qual a cooperativa passou a investir diretamente no ano de 2019. Anteriormente essas operações eram realizadas pela Central, através da Centralização Financeira.

**NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	169.708	90.689	260.397	185.827
Financiamentos	45.098	90.767	135.865	86.873
Financiamentos rurais e agroindustriais	70.252	25.157	95.409	81.464
Carteira total	285.058	206.613	491.671	354.164

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honoradas	242	46	288	227
Títulos e créditos a receber (i)	15.037	4	15.041	11.051
Total	15.279	50	15.329	11.278

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	52	267	-	-
Nível A	0,50	227.992	154.858	1.140	774
Nível B	1,00	149.195	112.453	1.492	1.125
Nível C	3,00	92.149	70.133	2.764	2.102
Nível D	10,00	18.636	11.959	1.864	1.196
Nível E	30,00	3.111	3.584	933	1.075
Nível F	50,00	2.553	2.583	1.277	1.292
Nível G	70,00	3.838	2.021	2.687	1.415
Nível H	100,00	9.474	7.584	9.474	7.584
Total (i)		507.000	365.442	21.631	16.563

(i) Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 183 (2018 - R\$ 174).

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2019			Total da Carteira	Total da Carteira
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.843	30.413	54.030	61.780	150.066	101.631
Rural	592	3.832	65.828	25.157	95.409	81.464
Industrial	237	8.322	13.879	18.750	41.188	32.837
Comércio	974	18.853	33.068	45.116	98.011	78.536
Outros Serviços	913	19.176	46.377	55.860	122.326	70.974
Total	6.559	80.596	213.182	206.663	507.000	365.442

**d) Concentração das operações de crédito**

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	55.614	10,97	38.955	10,66
50 devedores seguintes	94.366	18,61	70.813	19,38
100 devedores seguintes	65.163	12,85	50.211	13,74
Demais	291.857	57,57	205.463	56,22
Total	507.000	100	365.442	100

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2019	2018
Saldo inicial	16.737	22.397
Constituição de provisão	9.243	5.534
Movimentação de baixados para prejuízo	(4.166)	(11.194)
Saldo final	21.814	16.737

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 4.338 (2018 - R\$ 2.997), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 12.075 (2018 - R\$ 6.188).

**NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	64	86
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.160	544
Devedores por depósitos em garantia	992	1.120
Impostos e contribuições a compensar	21	397
Títulos e créditos a receber (ii)	15.037	11.049
Operações com cartões	285	284
Pendências a regularizar	8	46
Outros	450	90
Total Circulante	18.017	13.616
Títulos e créditos a receber	4	2
Total não circulante	4	2

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Bens não de uso próprio	4.091	3.902
Imóveis	3.849	3.614
Veículos e afins	67	178
Máquinas e equipamentos	175	110
Despesas antecipadas	119	10
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(14)	-
Total Circulante	4.196	3.912

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 14 (2018 - R\$) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 10 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	6.548	6.515
Sicredi Participações S.A.	4.876	4.782
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	11.425	11.298

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	1.612.674 ON 3.357.244 PN	1.551.444 ON 3.230.466 PN	1 Quotas	1 Quotas	6.547.863 Quotas	6.514.834 Quotas
Percentual de participação	0,47%	0,54%	0,62%	0,62%	1,68%	1,70%
Capital social	969.491	880.597	164	164	389.851	383.377
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	400.409	393.914
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	5	-
Valor do investimento	4.876	4.782	1	1	6.548	6.515

**NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	17.779	(7.176)	10.603	7.189
Imobilizações em curso	-	3.598	-	3.598	340
Terrenos	-	2.128	-	2.128	2.128
Edificações	4%	618	(374)	244	269
Instalações	10%	3.165	(1.707)	1.458	1.633
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.113	(1.681)	1.432	1.110
Sistema de comunicação	10%	186	(112)	74	85
Sistema de processamento de dados	20%	4.226	(2.792)	1.434	1.449
Sistema de segurança	10%	447	(308)	139	88
Sistema de transporte	20%	298	(202)	96	87
Intangível (i)		12.091	(6.964)	5.127	5.821
Investimentos Confederação		12.091	(6.964)	5.127	5.821
Total		29.870	(14.140)	15.730	13.010

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 12 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	90.518	-	-	90.518	74.386
Depósitos Interfinanceiros	-	4.827	-	4.827	4.555
Depósitos a prazo	37.551	27.676	314.237	379.464	381.521
Total	128.069	32.503	314.237	474.809	460.462

**NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	62.240	70.006
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	62.240	70.006
Total circulante	62.240	70.006
Recursos do Crédito Rural	25.515	7.760
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	25.515	7.760
Total não circulante	25.515	7.760

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 15/12/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	12	-
Outras instituições	12	-
Total circulante	12	-
Empréstimos no País - outras Instituições	19.229	-
Outras instituições	19.229	-
Total não circulante	19.229	-

**NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	150	300
Obrigações por convênios oficiais	10	11
Provisão para pagamentos a efetuar	2.413	2.494
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 16)	879	573
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.634	2.843
Pendências a regularizar	30	333
Operações com cartões	14.357	10.832
Demais fornecedores	644	628
Credores diversos	2.532	2.025
Total circulante	23.649	20.039

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 16 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	469	450	(156)	763
Cível	104	12	-	116
Total	573	462	(156)	879

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	763	469
Cível	Provável	116	104
Total		879	573

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 595; R\$ 416; R\$ 208 (2018 - R\$ 150, R\$ 139 e R\$ 208), respectivamente.

**NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	50.912	46.563
Total de associados	53.985	52.129

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.349 (2018 – R\$ 1.531), sendo R\$ 6.805 (2018 – R\$ 4.511) via integralização de resultados e R\$ 636 (2018 – R\$ 875), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.092 (2018 – R\$ 3.855).

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,12% em Conta Capital, no montante de R\$ 2.913, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

**c) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 45% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal de acordo com a definição do Conselho de Administração.

**NOTA 18 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2019 a Cooperativa utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 45 (R\$ 0 em dezembro de 2018), registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais".

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	31.046	20.578
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(12.418)	(8.643)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	46	22
Provisão resgate de milhas cartão	21	(22)
Brindes e Doações	(24)	(24)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(10)	38
Receita com atos cooperativos	9.800	6.552
Juros sobre capital próprio	1.165	1.181
Prejuízo fiscal	-	57
Lucros e dividendos	13	32
Outros	24	24
IRPJ e CSLL Anos anteriores	-	610
Subtotal	11.035	8.470
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(1.383)	(173)

**NOTA 20 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	72.798	8.931
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	57.156	60.841
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	94.887	221.514
Outros Créditos - Rendas a receber	1.001	975
Outros Créditos - Diversos (Nota 07 e 08)	761	548
Investimentos (Nota 10)	11.425	11.298
Intangível (Nota 11)	5.127	5.821
<b>Passivo</b>		
Depósitos interfinanceiros (Nota 12)	4.827	4.555
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	87.755	77.766
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	19.241	-
Outras Obrigações - Diversas (Nota 15)	14.320	11.141
<b>Receitas</b>		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	4.732	4.064
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	7.987	6.338
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 22)	11.971	17.777
Receita não operacional - Doação SFG (Nota 18)	45	-
<b>Despesas</b>		
Operações de Captação no Mercado	272	-
Operações de Empréstimos e Repasses	3.968	3.835
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 21)	2.034	1.871
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 23)	7.240	7.046

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	105	0,12%	122
Depósitos a prazo	612	0,16%	486
Operações de crédito	5.170	1,05%	3.344

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	1.938	1.533

**NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	643	590
Despesa de aluguéis	1.903	1.758
Despesa de comunicação	681	730
Despesa de manutenção e conservação	1.598	1.354
Despesa de material	220	302
Despesa processamento dados	553	345
Despesa de promoções e relações públicas	1.028	1.258
Despesa de propaganda e publicidade	837	326
Despesa de seguro	156	123
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.984	1.973
Despesa de serviços de terceiros	512	451
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.295	1.157
Despesa de serviços de técnicos especializados	1.148	1.214
Despesa de serviços de transportes	1.148	1.211
Despesa de viagem	68	66
Despesa de depreciação e amortização	992	906
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.329	1.177
Outras despesas administrativas	2.009	2.322
Total	18.104	17.263

**NOTA 22 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	917	1.121
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	11.668	17.399
Reversão de provisões operacionais	3.552	3.701
Outras rendas operacionais	1.328	1.566
<b>Total</b>	<b>17.465</b>	<b>23.787</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 23 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.751	1.505
Contribuições Cooperativistas	131	118
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	425	230
Contribuição Confederação Sicredi	6.140	5.997
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	582	680
Encargos da administração financeira	66	115
Repasse administradora de Cartões	235	304
Outras despesas de Cartões	1.328	1.180
Outras provisões operacionais	3.576	3.676
Outras despesas operacionais	1.270	916
<b>Total</b>	<b>15.504</b>	<b>14.721</b>

**NOTA 24 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	90.550	85.636
Coobrigações em cessões de crédito	2	2
<b>Total</b>	<b>90.552</b>	<b>85.638</b>

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 25 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

**I - Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

**II - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

**III - Risco de Mercado**

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.



Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

#### IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

#### NOTA 26 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>137.450</b>	<b>111.515</b>
<b>Nível I (NI)</b>	<b>137.450</b>	<b>111.515</b>
<b>Capital principal - CP</b>	<b>137.450</b>	<b>111.515</b>
Capital social	50.912	46.563
Reservas de capital	79.658	63.115
Lucros acumulados	12.007	7.658
Ajustes Prudenciais	(5.127)	(5.821)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>627.870</b>	<b>532.022</b>
<b>Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária</b>	<b>250</b>	<b>349</b>
<b>Margem de Capital (i)</b>	<b>71.274</b>	<b>55.305</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>21,89%</b>	<b>20,96%</b>
<b>Situação de Imobilização (Imob)</b>	<b>10.604</b>	<b>7.190</b>
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>7,72%</b>	<b>6,45%</b>

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

#### NOTA 27 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Marcio José Algayer  
Diretor Executivo  
CPF: 813.764.800-34

Daniele Mann  
Diretora de Operações  
CPF: 000.307.450-12

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20